

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.003 - Página 2/3	
Título do Documento	INSTILAÇÃO DA SONDA VESICAL DE DEMORA	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

1. OBJETIVO

Padronizar o procedimento de instilação de sonda vesical de demora quando da necessidade de desobstrução do lúmen da sonda vesical de demora por sedimentos, coágulos, urina em decomposição ou para outros fins terapêuticos.

2. MATERIAL

- 01 aparadeira;
- 250 ml de Soro fisiológico a 0,9%;
- 01 Lâmina de bisturi;
- 01 Par de luvas estéreis;
- 01 Pacote de gazes;
- 01 seringa de 60 ml;
- 01 máscara cirúrgica;
- 01 campo fenestrado;
- 01 bandeja;
- 01 capote/avental descartável;
- Clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool 70%.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Separar o material;
- Higienizar as mãos conforme protocolo da instituição;
- Colocar máscara e avental;
- Identificar-se ao paciente;
- Checar o nome e o leito de cliente;
- Orientar o cliente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
- Posicionar o cliente em decúbito dorsal horizontal;
- Clampear a extensão do coletor;
- Abrir o soro fisiológico com uma lâmina de bisturi estéril;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.003 - Página 2/3	
Título do Documento	INSTILAÇÃO DA Sonda Vesical de Demora	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

- Posicionar o campo fenestrado;
- Calçar luvas estéreis;
- Aspirar o soro fisiológico 0,9% com a seringa;
- Segurar a sonda vesical com a mão dominante, expondo a 3ª via e mantendo a posição até o final do procedimento;
- Proceder a desinfecção da 3ª via da sonda vesical com a mão não dominante, utilizando a gaze embebida em clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool 70%, em seguida desconectar a 3ª via da sonda da extensão do coletor. Proteger a extremidade da extensão do coletor com gaze seca;
- Conectar a seringa na 3ª via da sonda injetando a solução fisiológica;
- Aspirar o conteúdo injetado, desprezando-o na aparadeira;
- Repetir o procedimento quantas vezes forem necessárias;
- Reconectar a extensão do coletor à 3ª via da sonda vesical e abrir o clamper da extensão do coletor;
- Avaliar a permeabilidade da sonda;
- Deixar o cliente confortável e o ambiente em ordem;
- Recolher o material utilizado e desprezá-lo no expurgo;
- Lavar as mãos;
- Registrar o procedimento no prontuário.

4. REFERÊNCIAS

PRADO, M. L. et al (Org). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem**. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.

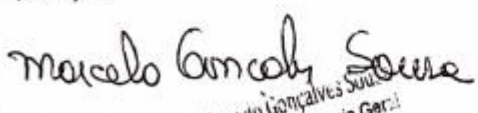
PORTAL DA ENFERMAGEM. **Lavagem da Sonda Vesical**. São Paulo. 2016. Disponível em: <https://www.portaldafenfermagem.com.br/protocolos-leitura.asp?id=298>. Acesso em: 02 mai. 2020.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1ª	30/03/2020	Elaboração do Documento.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.003 - Página 3/3	
Título do Documento	INSTILAÇÃO DA SONDA VESICAL DE DEMORA	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

Elaboração Raquel Rizzoli de Araújo Oliveira Rosângela Alves Almeida Bastos	Data: 30/03/2020
Análise e Revisão Marta Miriam Lopes Costa	Data: 17/09/2020
Validação Enfª Drª Larycia Vicente Rodrigues	Data: 20/11/2020
Aprovação  Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Sousa Unidade de Cirurgia Geral CRM 5438	Data: <u>23, 11, 2020</u>

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.